
ORDEM DOS ENGENHEIROS

ELEIÇÕES PARA O TRIÉNIO 2013 – 2016

LISTA A Especialização em Manutenção Industrial

PROGRAMA DE ACÇÃO

1. Princípio de atuação nos dois triénios da Especialização em manutenção Industrial

No fim do primeiro ciclo de atividade da Especialização em Manutenção Industrial da Ordem dos Engenheiros, na sequência da nomeação da respetiva Comissão Executiva, pelo Senhor Bastonário, cumpriram-se os principais objetivos que tinham sido traçados por esta Comissão, no início do seu mandato:

- Uma primeira definição da atividade dos Engenheiros Especialistas em Manutenção Industrial;
- A definição de regras de acesso ao título de Especialista e a sua atribuição àqueles que o decidiram pedir, tendo cumprido as regras estabelecidas;
- A dinamização dos Engenheiros, através da realização de workshops de participação pública em Lisboa e no Porto.

As primeiras duas atividades foram consideradas traves mestras da criação e do funcionamento da Especialidade, no seio da Ordem dos Engenheiros.

A terceira atividade foi considerada parte integrante de uma das funções fundamentais de uma Especialização, isto é, a promoção do tratamento e da discussão coletiva de temas relevantes para os Especialistas em Manutenção Industrial e para outros profissionais que comungam de preocupações idênticas.

No segundo triénio, resultante da eleição da Comissão Executiva, e tendo-se atingido a primeira fase de maturidade, verificada pelo número de Especialistas em Manutenção Industrial existentes naquele momento, a atividade da Comissão Executiva da Especialização foi dirigida para o **“reforço do papel da Especialização em Manutenção Industrial como espaço de utilidade dos Engenheiros, atores da atividade de Manutenção, fornecendo-lhes ferramentas de pensamento e ação, nomeadamente:**

- Informação
- Aprendizagem tácita e explícita
- Organização

Neste contexto, foi considerado necessário aprofundar a partilha sobre eventuais diferentes formatos do exercício da atividade, pelos diversos Especialistas e outros Engenheiros que atuam no campo da manutenção, contribuindo para um melhor conhecimento do seu

âmbito de intervenção e das competências necessárias para o exercício da nossa atividade profissional.

Foi feita uma reflexão profunda sobre a evolução do papel da Manutenção e do seu significado para as organizações, tendo em consideração toda a envolvente que condiciona a sua atividade e os desenvolvimentos que foram considerados mais relevantes em todo o Mundo. Nomeadamente, foi considerado como muito importante o papel da atividade da Manutenção no âmbito das políticas de Gestão de Ativos Físicos (“Physical Asset Management”) nas organizações.

Estando previsto, no Programa de Candidatura para o triénio 2010-2013, a realização dum Encontro Nacional de Especialistas em Manutenção Industrial, foram testadas as possibilidades de o realizar com sucesso, concluindo-se não ser possível reunir as condições necessárias para tal. Consequentemente, a Comissão Executiva dirigiu os seus esforços na perspetivação do enquadramento da atividade dos Especialistas em Manutenção Industrial no quadro da Gestão Global das Empresas. Deste modo, foi assumido que o tema do “Physical Asset Management” seria o que melhor correspondia ao rumo traçado, pelo que foi promovida uma apresentação, por um especialista, num seminário na Sede da Ordem dos Engenheiros, que teve lugar a 7 de Maio de 2013, com o suporte do Senhores Bastonário e Presidente da CIP.

2. Proposta de Programa para o triénio 2013-2016

A Comissão Executiva da Especialização em Manutenção Industrial propõe-se pautar a sua atuação, no próximo triénio, segundo dois vetores fundamentais:

- 1) Fomentar uma maior participação dos Especialistas em Manutenção Industrial na vida da Especialização;
- 2) Fomentar uma visão da atividade de Manutenção Industrial no contexto de uma "cultura do Physical Asset Management”.

E três outros vetores complementares:

- 1) Promover a discussão sobre a formação em Engenharia da Manutenção Industrial;
- 2) Promover a discussão sobre a Ética e a Deontologia do Engenheiro Especialista em Manutenção Industrial;
- 3) Promover o levantamento da Legislação aplicável à atividade de Manutenção Industrial e a definição de caminhos a percorrer.

Do ponto de vista desta candidatura, a inserção da Manutenção Industrial no contexto de uma "cultura do Physical Asset Management” permitirá um maior alcance da nossa atividade, quer aportando um forte contributo à Gestão Global das empresas com ativos de produção, quer contribuindo para a alteração da perceção da Manutenção Industrial, de um custo a suportar para um meio de alavancar proveitos nas empresas.

Tanto no suporte ao desenvolvimento dos dois vetores fundamentais, como dos três outros complementares, a Comissão Executiva da Especialização procurará encontrar os formatos organizacionais mais adequados, que poderão passar pela criação de grupos temáticos e,

complementarmente, pela organização de um Encontro Nacional, se se detetar a existência de condições para tal.

Esse Encontro Nacional também poderá permitir conhecer, melhor e de uma forma mais completa, quem somos, porque o somos e o que queremos vir a ser, sem prejuízo de poderem vir a ser convidadas personalidades da Ordem dos Engenheiros, entidades públicas e privadas, que poderão contribuir para o desenvolvimento do conhecimento da Engenharia de Manutenção Industrial e da sua envolvente socioeconómica.

Pretende-se que, do trabalho realizado pelas formas organizacionais escolhidas, sejam grupos temáticos, Encontro Nacional, ou quaisquer outras, saiam as linhas diretrizes impulsionadoras das ações a desenvolver pela Comissão Executiva da Especialização em Manutenção Industrial no triénio 2013/2016, dentro do quadro das ações previstas para as Especializações da Ordem dos Engenheiros.

Candidatos:

- **António José da Costa Gonçalves** (Coordenador)
 - **Luís António Andrade Ferreira** (Coordenador Adjunto)
 - **António João Marques Cardoso**
 - **Eduardo Alberto Moreira Carvalho**
 - **José António Mendonça Dias**
 - **Paulo José Pereira Jordão**
-